

**Não é reforma da Previdência. É destruição.
É desmonte de nossos direitos!
É um sequestro do nosso futuro.
Queremos nos aposentar para viver, e não para morrer.
Diga não ao desmonte da Previdência!**



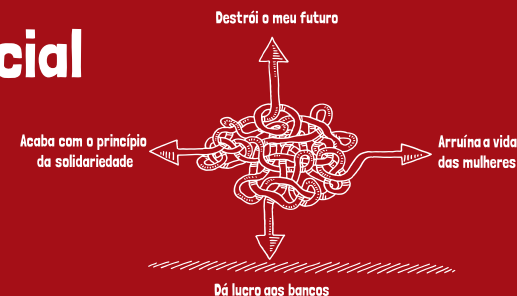
Não *devemos,*
Não *pagamos!*
A vida acima da dívida!



Contato:
secretaria@jubileusul.org.br
Tel.: + 55 11 3112-1524
www.jubileusul.org.br

Ilustrações: Vetores criados por Freepik

O Desmonte da Previdência Social no Brasil



a quem interessa?



**A crise econômica é fruto
do rombo da Previdência
ou a crise econômica
gera o rombo da Previdência?**

Não há rombo da Previdência!

Isso mesmo! A conta da previdência se paga com as contribuições dos(as) próprios(as) trabalhadores(as). Os números minguaram um pouco desde 2015, quando o desemprego aumentou. Isso foi percebido com mais intensidade após a Reforma Trabalhista. Muitas pessoas, com medo das reformas da previdência de Temer e de Bolsonaro, apressaram-se para se aposentar.

O que quase ninguém fala é:

Os bancos e as grandes empresas DEVEM para a Previdência:

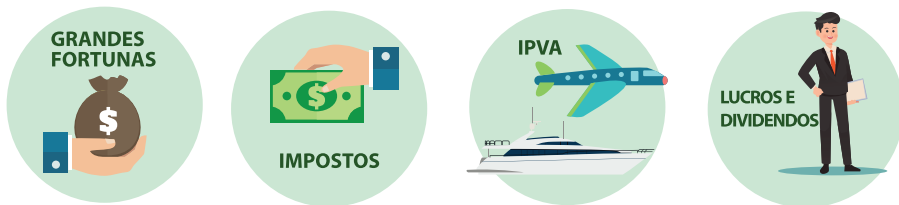
R\$ 500 bilhões.

Isenção de impostos para as grandes empresas: R\$ 400 bi.

Sonegação de impostos das grandes empresas: R\$ 900 bi.

Sabe de onde poderia vir o dinheiro para fortalecer a Previdência e, com isso, a seguridade social?

Propostas para enfrentar a questão da Previdência



Dizem que há rombo. Nós dizemos que não há, mas vamos supor que haja, não seria mais interessante tirar de quem tem?

Por exemplo:

Daria para arrecadar:

R\$ 47,6 bilhões com impostos de grandes fortunas

R\$ 35 bilhões com aumento da alíquota do imposto sobre herança

R\$ 4,6 bilhões cobrando IPVA para aviões e embarcações de passeio

R\$ 55 bilhões taxando lucros e dividendos (dividendos são os lucros distribuídos aos acionistas)

Uma outra forma de enfrentar o tão falado “rombo” da Previdência

A famosa economia de R\$ 1 trilhão em 10 anos... serviria para quê? E viria de onde esse dinheiro?

O ministro da Economia, Paulo Guedes, diz que mais de R\$ 800 bilhões dessa “economia” de R\$ 1 trilhão virá do INSS. Isso quer dizer que quase 80% dessa chamada “economia” vem, portanto, de quem ganha até dois salários mínimos. Isso não é o fim dos privilégios, ao contrário, essas pessoas que ganham até dois salários mínimos, os(as) aposentados(as) por idade e tempo de trabalho, o(a) trabalhador(a) não são privilegiados(as)!



Nós não podemos pagar essa conta. Essa economia é para continuar garantindo os privilégios de quem já tem privilégios... tirando dos mais pobres.



E as mudanças de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria?

Ninguém mais conseguirá se aposentar por tempo de contribuição + idade.

A aposentadoria por idade passaria a ser de 62 anos para as mulheres e 65 para os homens, com um tempo de contribuição de no mínimo 20 anos (pode chegar a ser 40 anos).

No Brasil, a grande maioria se aposenta com 15 anos de contribuição, sendo a idade 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens. Ainda há a crueldade de tratar os povos do campo, indígenas, pescadores e quilombolas da mesma forma que as pessoas que trabalham com ar-condicionado na cidade. Eles que, em sua maioria, começam a trabalhar muito cedo, por volta dos 14 anos de idade, e que produzem nossos alimentos, cuidam das florestas, das águas, de nossas terras, deixam de ser tratados de forma solidária para sofrerem mais uma injustiça!

